



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Chagas: Uma Realidade No Amazonas

Autores: MÁRIO JORGE DOS SANTOS NOEL FILHO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), JULIANA VIEIRA DE OLIVEIRA (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), LAÍS VIANA LOPES SATO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), RAFAELA MONIQUE MENDONÇA DE BARROS (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), MARCELLA LOPES ABITBOL (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), VANINE DE LOURDES AGUIAR LIMA FRAGOSO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), RENATA DA SILVA ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

Resumo: Introdução: Doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, transmitida via vetorial, oral, transfusional ou congênita. O quadro clínico na fase aguda é caracterizado por febre prolongada, cefaleia, fraqueza e edema. Já na fase crônica pode levar à insuficiência cardíaca, megaesôfago e megacolon. O diagnóstico se baseia na clínica, epidemiologia e exames laboratoriais, através da identificação do parasita em sangue periférico, DNA no exame de PCR ou presença de anticorpos específicos. Descrição do caso: Paciente D.M.L., masculino, 1 ano de idade, natural de Olinda do Norte-AM, iniciou quadro de febre, vômitos e diarreia em fevereiro/2019 sendo hospitalizado. Após uma semana sem melhora e apresentando anasarca e sintomas respiratórios, foi transferido para Manaus, com diagnóstico de pneumonia e iniciou tratamento com antibioticoterapia. Criança permaneceu evoluindo com piora do estado geral e permanência da febre, mesmo após troca de antibiótico. No começo de março/2019 foi realizado exame de gota espessa quando foi evidenciado *Trypanosoma cruzi* em sangue periférico. Após o diagnóstico de Doença de Chagas foi transferido para hospital de referência na capital do Estado onde iniciou tratamento específico e evoluiu com melhora progressiva e gradual do estado geral e quadro clínico. Discussão: Ao considerar a queixa de febre prolongada surge uma infinidade de diagnósticos diferenciais como arboviroses, malária, neoplasias, doenças reumatológicas, infecções pulmonares, sepse, entre outros. A doença de Chagas deve se lembrada, e investigada, principalmente em regiões com epidemiologia compatível. Conclusão: Em um país onde a Doença de Chagas ainda é uma realidade, deve-se incluir essa doença como diagnóstico diferencial de tantas outras que evoluem com febre prolongada, sendo assim, esse caso é válido como um lembrete para incluir a pesquisa desse parasita, otimizando a resposta clínica com início precoce do tratamento.